Eduardo Xavier Lemos

Teoria Crítica dos Direitos Humanos desde América Latina

a teoria e práxis do coletivo O Direito Achado na Rua

Editora Lumen Juris
Rio de Janeiro
2023

Sumário

Introdução 1

Capítulo I. Alicerces da Nova Escola Jurídica e do Direito Achado na Rua: Brasília, a nova capital federal, o projeto da Universidade de Brasília, ditadura e resistência acadêmica, a luta pela democracia 7

1.1 Brasília, *urbs*, *civitas* e *polis*: antecedentes históricos que marcam a formação da Nova Escola Jurídica Brasileira 7

1.1.1 A Capital Modernista: *urbs* e *civitas* 8

1.1.2 O sonho interrompido, os trabalhadores candangos, suas esperanças e lutas 13

1.1.3 Brasília, movimentos sociais e a *polis* 21

1.2 Universidade Necessária, Universidade Interrompida, Universidade Emancipatória: antecedentes históricos que marcam a formação da Nova Escola Jurídica Brasileira 31

1.2.1 A Universidade Necessária: a fundação da Universidade de Brasília 32

1.2.2 A Universidade Interrompida 38

1.2.3. A redemocratização da Universidade de Brasília: o reitorado de Cristovam Buarque (1985 a 1989) 45

1.2.4. A Universidade Emancipatória: a Refundação da UnB – Reitorado de José Geraldo de Sousa Junior 2008-2012 53

Capítulo II. Da Nova Escola Jurídica Brasileira ao Direito Achado na Rua 61

2.1 A Nova Escola Jurídica Brasileira (NAIR) 61

2.1.1 A Origem da Nova Escola Jurídica Brasileira 61

2.1.2 A Nova Escola Jurídica Brasileira: motivação e projeto 64

2.2 O Direito Achado na Rua, concepção 74

2.3 O Direito Achado na Rua e a Teoria Crítica do Direito 82

2.3.1 O Direito Achado na Rua e suas bases no Movimento Crítico do Direito 83

2.3.2 Teologia e Filosofia da Libertação e suas influências na formação do coletivo ODANR 90

2.3.3 O Pensamento Jurídico Crítico Sul Americano 104

2.3.4 A Concepção Crítica de O Direito Achado na Rua 107

2.3.5 O Pluralismo Jurídico de O Direito Achado na Rua 110

2.4 Fundamentos Teóricos e práticos de O Direito Achado na Rua: A Teoria Lyriana 125

2.4.1 Roberto Lyra Filho, sua produção e legado 125

2.4.2 Humanismo Dialético: o projeto de Roberto Lyra Filho 128

2.4.2 a) A relação de Lyra Filho com a obra de Karl Marx e Friedrich Engels 130

2.4.2 b) O Motor Dialético de Hegel 138

2.4.2 c) O Direito Projetado na História – Direito como Processo 141

2.4.2 d) Uma Filosofia Jurídica baseada numa Sociologia Jurídica -- A crítica da crítica crítica 143

2.4.2 e) O Resgate da Dignidade Política do Direito e o Socialismo Democrático – A Utopia Concreta de Lyra Filho 145

2.4.2 f) O Pluralismo Jurídico Lyriano: crítica ao positivismo e ao naturalismo 149

2.4.2 g) Direitos humanos como síntese dialética: Humanismo Dialético e o Direito como liberdade 160

2.5 A Fortuna Crítica de O Direito Achado na Rua 171

2.5.1 A Cabeça Pensa onde os Pés Pisam – a Pedagogia de o Direito Achado na Rua 182

Capítulo III. Direitos Humanos desde América Latina: uma proposta crítico-dialética a partir de O Direito Achado na Rua 185

3.1. Fundamentos dos direitos humanos e as ideologias jurídicas 185

3.1.1 O fundamento sócio-histórico: dialética, direitos humanos e lutas populares 200

3.2. Uma Proposta Crítica, Intercultural, Complexa, Dialética e Plural dos direitos humanos 206

3.2.1 A importância de uma perspectiva crítica em direitos humanos 206

3.2.2 Interculturalidade e direitos humanos, ruptura com uma percepção universal e abstrata 207

3.2.3 Porque uma visão Complexa, Dialética, Plural e Biocêntrica dos direitos humanos? 217

3.3 A necessidade de situar direitos humanos desde América Latina 231

3.3.1 Premissas para abordar Direitos humanos desde América Latina 231

3.3.2 Revisitando pressupostos: dialogar direitos humanos desde uma perspectiva periférica e marginal e os conhecimentos achados na rua 240

3.3.3 As Epistemologias do Sul: Resgates históricos, lutas e insurgências, conhecimento do lado de cá do oceano e intelectualidade de retaguarda 242

3.3.3 a) As Epistemologias do Sul e o Pensamento Pós-Abissal 242

3.3.3 b) Anticolonizar, Antipatriarcalizar, Anticapitalizar 258

3.3.3 c) Os conhecimentos Feministas, Sororidade e Interseccionalidade 263

3.3.3 d) Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista 272

3.3.3 e) O conhecimento dos Povos originários, tradicionais e dos movimentos sociais 281

3.3.3 f) Promoção, inclusão e respeito aos direitos e às lutas da comunidade LGTBQIA+ 290

3.3.3 g) Práticas Includentes: anticapacistimo, direito à inclusão, respeito a diferença, acessibilidade e a linguagem inclusiva 296

3.4 Uma proposta pluriversal dos direitos humanos: direitos humanos e pensamento abissal 298

3.5 Reconstruindo a Torre de Babel: a latinidade de Gallardo e o diálogo com a proposta instituinte de David Sànchez Rubio ... 305

Capítulo IV. Teoria Crítica dos Direitos Humanos desde América Latina: a teoria e práxis do coletivo O Direito Achado na Rua 319

Introito. Proposta Metodológica Pós-Abissal: a inserção do pesquisador no coletivo O Direito Achado na Rua. Experenciar direitos humanos em períodos autoritários 319

4.1. A Cabeça Pensa onde os Pés Pisam: práxis-teoria e práxis. A proposta pedagógica humanista de O Direito Achado na Rua. O acompanhamento docente com José Geraldo de Sousa Junior 322

4.1.1 Atividades Pedagógicas 325

4.1.2 O Pense Ligeiro 327

4.1.3 A Cabeça Pensa onde os Pés Pisam 328

4.2 A Estrutura de O Direito Achado na Rua, a organicidade com os Movimentos Sociais, as linhas de investigação e a construção do seminário comemorativo dos 30 anos do coletivo O Direito Achado na Rua 328

4.3 Empirismo e campo em tempos autoritários: inserções realizadas ao longo da tese doutoral e o comprometimento de O Direito Achado na Rua com a Luta Democrática em tempos autoritários. A reconquista da Democracia e a contribuição de O Direito Achado na Rua 346

4.4. A submersão práxis-teoria e práxis, construção da intelectualidade orgânica: o aprofundamento da experiência no período da tese doutoral 352

4.5. Uma Teoria Crítica dos Direitos Humanos com base na experiência teórica e prática do coletivo O Direito Achado na Rua 357

4.6. Desconstruindo Muros, Reconstruindo Mundos: direitos humanos como práxis transformativa do mundo 367

4.6.1. Desconstruindo Muros: discurso ideológico e os direitos humanos. Os três mitos 368

4.6.2. Processos de Luta e os Direitos Humanos: compromisso a práxis, movimentos sociais, sociedade civil organizada e a construção de projetos coletivos de vida 378

4.6.3. Reconstruindo Mundos: direitos humanos como compromisso ético-político (imperativo ético-civilizatório) 385

4.6.4. Necessárias Utopias: direitos humanos como projeto (concreto) de sociedade, existir, experenciar, esperançar e transformar 395

Considerações Finais 403

Referências Bibliográficas 425